



Câmara Municipal de Sacramento

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA, DO 1º PERÍODO, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA 2017-2020, REALIZADA NO DIA 1º DE JUNHO DE 2020 ÀS 19 HORAS E QUINZE MINUTOS.

No primeiro dia do mês de junho de dois mil e vinte, nesta cidade de Sacramento, Estado de Minas Gerais, na Sala de Sessões “Dr. Paulo da Graça Lima” desta Câmara Municipal, às dezenove horas e quinze minutos, realizou-se a 11ª Reunião Ordinária do 1º Período da 4ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura 2017-2020. O senhor presidente solicitou do vereador 1º secretário, **Luster Fernantes**, a averiguação do *quorum* legal, tendo sido informado da presença dos vereadores: **Edmilson de Souza Peres, Henrique Spirandeli de Andrade, Luster Fernandes, Luiz Devós, Leandro Roberto de Araújo, Marcos dos Santos Pires, Matheus Fonseca Bizinoto, Maurício Alves Rodrigues e Dr. Pedro Teodoro Rodrigues de Resende**. A ata da Sessão Ordinária anterior, após discussão e votação, foi aprovada por todos os vereadores, bem como o pedido de dispensa de leitura. Expediente: ofícios nºs 115 e 116/2020, enviados pelo senhor Prefeito Municipal, em resposta requerimento dos senhores vereadores; encaminha também ofício nº 119/2020, o qual presta informação sobre solicitação feita à Fazenda Municipal para redução dos subsídios do Prefeito e Vice-Prefeito municipais, no importe de vinte por cento, por três meses, bem como os subsídios dos secretários municipais no mesmo percentual, visto que o município encontra-se em estado de calamidade; do gabinete da Polícia Civil de Minas Gerais, ofício em resposta ao requerimento nº 83/2020 de autoria do



Câmara Municipal de Sacramento

Vereador **Dr. Pedro Teodoro Rodrigues de Resende**, o qual solicita a criação de delegacia de Crimes Especializados Contra as Mulheres; do Ministério Público, ofício em resposta ao Requerimento nº 94/2020, de autoria do Vereador **Leandro Roberto de Araújo**, o qual noticiou que a Prefeitura descumpriu Lei Municipal ao utilizar logomarca em lixeiras e site e unidade básica; da Polícia Militar de Sacramento, ofício em resposta ao Requerimento nº 102/2020, de autoria do Vereador Maurício Viana, referente ao acidente ocorrido na Rodovia MG 428/Km 82 com vítimas fatais; Projeto de Lei da Mesa Diretora, que "*Dispõe Sobre a Redução dos Subsídios de Vereadores, Prefeito, Vice-Prefeito e Secretários do Município de Sacramento Pelo Período de 3 Meses – Junho, Julho e Agosto de 2020 – Bem Como o Congelamento de Revisão nos Anos de 2021 e 2022 e Dá Outras Providências*". Pareceres: o Vereador **Marcos dos Santos Pires**, com a palavra, leu pareceres pela Comissão de Constituição, Legislação e Justiça aos Projetos de Lei nºs 36, 33 e 34/2020, respectivamente, da Mesa Diretora, que "*Dispõe Sobre a Redução dos Subsídios de Vereadores, Prefeito, Vice-Prefeito e Secretários do Município de Sacramento Pelo Período de 3 Meses – Junho, Julho e Agosto de 2020 – Bem Como o Congelamento de Revisão nos Anos de 2021 e 2022 e Dá Outras Providências*"; do Executivo Municipal, que "*Altera o Dispositivo da Lei Municipal nº 1.684, de 21 de Outubro de 2019*"; do Vereador **Luiz Devós**, "*Denomina de Estrada Rural Municipal José Matheus dos Reis e Contém Outras Providências*"; em todos concluindo pela constitucionalidade das matérias. Leu ainda pareceres aos Projetos de Lei nºs 7 e



Câmara Municipal de Sacramento

17/2020, do Vereador **Henrique Spirandeli de Andrade**, que respectivamente *“Institui no Âmbito do Município de Sacramento/MG, o Projeto “Vovô Sabe Tudo”, Programa de Aproveitamento e Valorização de Idosos Para Fins Educacionais, Culturais, Sociais e Dá Outras Providências”*; e *“Institui Lei de Incentivo à Cultura que Cria o ‘Programa Prata da Casa’, que Estabelece a Obrigatoriedade de Disponibilização de Grupos, Bandas, Cantores ou Instrumentistas Locais em Eventos Musicais que Contem Com Financiamento Público Municipal”*; em ambos concluindo pela *inconstitucionalidade* das matérias. Solicitou, após, dispensa do interstício legal da leitura dos pareceres exarados aos Projetos de Lei nºs 36 e 33/2020, tendo o pedido sido aprovado por unanimidade. Com a palavra, o Vereador **Luiz Devós** leu, pela Comissão de Fiscalização Financeira, Controle e Orçamento aos Projetos de Lei nºs 26, 30, 36 e 31/2020, que *“Estabelece as Diretrizes a Serem Observadas na Elaboração da Lei Orçamentaria do Município de Sacramento Para o Exercício de 2021 e Dá Outras Providências”*; *“Dispõe Sobre Abertura de Crédito Adicional Especial no Orçamento Aprovado Para o Exercício de 2020 – Lei Municipal nº 1.695, de 06 de Dezembro de 2019 – e Dá Outras Providências”*; *“Dispõe Sobre a Redução dos Subsídios de Vereadores, Prefeito, Vice-Prefeito e Secretários do Município de Sacramento Pelo Período de 3 Meses – Junho, Julho e Agosto de 2020 – Bem Como o Congelamento de Revisão nos Anos de 2021 e 2022 e Dá Outras Providências”*;



Câmara Municipal de Sacramento

“Dispõe Sobre Abertura de Crédito Adicional Especial no Orçamento Aprovado Para o Exercício de 2020 – Lei Municipal nº 1.695, de 06 de Dezembro de 2019 – e Dá Outras Providências”; em todos concluindo pela constitucionalidade dos projetos. Requereu dispensa do interstício legal dos pareceres exarados aos Projetos de Lei nºs 30, 31 e 36/2020, tendo seu pedido a aprovação unânime do Plenário. Pediu a palavra o Vereador **Luiz Devós**, que leu parecer pela Comissão de Fiscalização Financeira, Controle e Orçamento ao Projeto de Lei nº 33/2020, concluindo pela constitucionalidade da matéria. Solicitou, após, dispensa do interstício do parecer ora lido. Após discussão e votação, foi o pedido aprovado por todos os vereadores. Com a palavra, o Vereador **Luster Fernandes** solicitou que fossem colocados na Ordem do Dia os projetos que obtiveram aprovação dos pedidos de dispensa do interstício, tendo o pedido sido acatado pelo Presidente. Pediu a palavra o Vereador **Luster Fernandes**, que pela Comissão de Viação, Obras Públicas e Planejamento leu parecer ao Projeto de Lei nº 32/2020, de autoria do Vereador **Dr. Pedro Teodoro Rodrigues de Resende**, que “Denomina Nome de Rua Agenor Rosa de Freitas em Nosso Município e Dá Outras Providências”, concluindo pela constitucionalidade da matéria. Não havendo mais pareceres a serem lidos, passou-se à Ordem do Dia: 1) Projeto de Lei nº 36/2020, da Mesa Diretora, que “Dispõe Sobre a Redução dos Subsídios de Vereadores, Prefeito, Vice-Prefeito e Secretários do Município de Sacramento Pelo Período de 3 Meses – Junho, Julho e Agosto de 2020 – Bem Como o Congelamento de Revisão nos Anos de 2021 e 2022 e Dá



Câmara Municipal de Sacramento

*Outras Providências". Tramitação: o Presidente solicitou que as discussões da presente matéria fossem colocadas na íntegra nesta ata. "Senhor Presidente. A palavra está com o Vereador **Maurício**. Gostaria de pedir vista deste projeto. Estarei colocando em votação o pedido de vista solicitado pelo Vereador **Maurício Viana**, deste projeto de lei que está em discussão. Peço a palavra, Senhor Presidente. Pois não, Vereador. Senhor Presidente, eu respeito o Vereador **Maurício**, e eu vou ser contrário ao pedido de vista. Eu gostaria que o projeto tramitasse normal pelo período e pelo que representa o projeto, Presidente. Tenho dito. Eu que agradeço. Está em votação. Os vereadores que aprovam o pedido de vista do Vereador **Maurício Viana**, permaneçam como estão. Os vereadores que aprovam o pedido de vista do Vereador **Maurício Viana**, permaneçam como estão. Peço a palavra, Senhor Presidente. A palavra está com o Vereador **Luster**. Voto contrário ao pedido de vista do Vereador **Maurício**. Pedido de vista rejeitado, senhor Vereador, por cinco votos contrários, sendo os votos do senhor **Luiz Devós, Marcos dos Santos Pires, Dr. Pedro, Edmilson e Luster**. O projeto está em votação, está em primeira discussão. Peço a palavra, senhor Presidente. A palavra está com o Vereador **Henrique**. Presidente, primeiramente boa noite, nobres colegas, servidores desta Casa, público aqui presente, ouvintes da Rádio Sacramento tanto da zona urbana, quanto da zona rural. Sabemos do relevante tema, da Covid, e sabemos também que nós temos que tomar atitudes, né, que às vezes muita gente se fala de cortar na carne. O pedido de vista do Vereador **Maurício**, pedido que seria, acredito que seria*



Câmara Municipal de Sacramento

cabível não, ele é cabível, acredito que seria muito sensato, a partir do momento em que nós estamos propondo, no caso a Mesa Diretora né, com os vereadores anuentes, estão propondo para que se reduza pelo prazo de três meses e depois congele os salários. Deveríamos também estar vendo, por exemplo, o que isso trará de economia para os cofres públicos, trazer o que que o Executivo também está tomando de providências pra que ajude também na vida financeira do município, saber sobre esses contratos que estão tendo, se está tendo cortes também, pra mostrar a eficiência com o dinheiro público, mostrar também a questão dos cargos comissionados, se foram mexidos, se não foram, como que está essa situação, para que nós possamos dar um retorno que a sociedade merece ter e precisa ter. Acredito, conforme já falei com os colegas, que realmente temos que tomar algumas decisões. No meu entendimento, seriam dois projetos. Seria um sobre... porque, até por falta de questão de constitucionalidade. Um, a questão sobre esta modificação, tendo em vista os atos de enfrentamento ao Covid. E um outro projeto, sobre a fixação dos subsídios para a próxima Legislatura. Contudo, ele foi apreciado, né, destas duas formas. Conforme nós temos o anseio e queremos estar fazendo alguma coisa realmente por Sacramento, todo mundo sabe da minha posição aqui nesta Casa, do zelo com o dinheiro público e como que já votei outras vezes. Portanto, neste sentido, gostaria de conclamar os colegas, se for pra gente realmente fazer um benefício para a população, que nós possamos estar tendo algumas medidas neste projeto, não somente fazer nele por três meses, e também na próxima Legislatura estar congelando este



Câmara Municipal de Sacramento

vencimento. Vou explicar pra vocês o porque. Nós sabemos que agora estamos passando pela crise na questão da saúde e que logo que passar esta crise da saúde, virá a crise financeira, que é o que mais assola os municípios e as pessoas da nossa sociedade. Então nós fazemos este projeto em vinte por cento do nosso subsídio, do prefeito, do vice-prefeito e dos secretários, que são agentes políticos, darão uma economia por um tempo curto e que, na hora que retomar esta economia, poderá estar se fazendo valer, ou seja, a necessidade de estar precisando de mais recursos. Às vezes foi até demorado este projeto, esta discussão, mas já que ela chegou, eu gostaria então de propor uma emenda modificativa. Na onde que fala que vai cortar vinte por cento durante junho, julho e agosto, que seja até o final do ano este corte de vinte por cento e que, a partir do momento que este salário já foi cortado em vinte por cento, que nós vejamos também a questão de reconsiderar os subsídios e os salários para a próxima Legislatura. Digo isso porque? Não deu tempo de eu fazer um levantamento, mas poderíamos mexer também não só nesta questão dos vinte por cento, mas até haver uma redução maior nesta próxima. Porque eu falo na próxima? Nós não podemos legislar, mexer no nosso subsídio durante o nosso mandato. Estamos podendo fazer este justamente pelo momento que está se vivendo, que é o de enfrentamento ao Covid. Então, o que que eu comungo aqui, muita gente já sabe, se pegarem os meus áudios vão ver. Por exemplo, a questão, hoje, um vice-prefeito de Sacramento ganhar mais de doze mil reais, eu acho muito. Poderíamos estar discutindo isso de uma melhor forma pra estar vendo esta situação mais na frente. Vereador ganha muito, ganha



Câmara Municipal de Sacramento

*pouco, poderíamos estar chegando a um consenso, de repente, de estar colocando os salários justo a mesma coisa dos secretários. Mas como foi o projeto apresentado desta forma, eu gostaria de propor esta emenda. Já que seja então vinte por cento, então que seja até o final do ano, porque senão vai gerar um, vamos dizer assim, como se fosse assim, ah, isso é uma manobra política, eleitoreira, que está se fazendo agora só por causa do momento e tal, eles não estão preocupados com a população. Então já que nós estamos preocupados realmente com a população, vamos fazer então estes vinte por cento até o final do ano e, pra próxima Legislatura, eu gostaria de discutir melhor com vocês estes valores. Se possível, a gente fizesse uma emenda supressiva nesta questão da próxima Legislatura, e na onde que fala só dois anos, eu também não acho correto. Então, já que se for fazer, que seja então para a próxima Legislatura, porque como que depois eles vão estar fazendo uma mudança de salário, se não pode, no meio de uma Legislatura? Não se pode fazer essa equiparação, e essa medida. Então eu gostaria de propor isso aos colegas, pra ver o que vocês acham, para que a gente possa estar dando andamento. Tenho dito, senhor Presidente. Peço a palavra, senhor Presidente. A palavra está com o Vereador **Maurício**. Senhor Presidente, o Vereador **Henrique** acabou de justificar meu pedido de vista, devido um dos fatores, nós votarmos um projeto que propõe um subsídio menor dois anos, e os outros dois anos na próxima Legislatura? Está aí a justificativa. Peço a palavra, senhor Presidente. A palavra está com o Vereador **Marcos**. Senhor Presidente, senhores vereadores, caros ouvintes, eu ouvi atentamente aqui a explanação do Vereador*



Câmara Municipal de Sacramento

Henrique, Vereador que eu respeito muito, Vereador, mas a gente tem hora que não podemos concordar, aí eu não concordo com algumas posições. Outra Legislatura, já até te adianto meu pensamento, votar de diminuir ou zerar salários de outro mandato, eu acho que isso, se a gente quisesse fazer, propor, nós tinha que ter feito no primeiro dia de mandato nosso, pra nós termos a diminuição nossa nos quatro anos, pra depois nós ter autori... eu penso assim comigo. Eu tenho autoridade pra votar um projeto desse pra outro colega, outro vereador que vai entrar. Então, desde hoje eu já falo que sou contra este tipo de pedido, porque eu já vi, estou aqui há vinte anos, eu já vi várias vezes e vários vereadores, no final do mandato, querer propor mais ou menos desta forma pra mandato seguinte. E infelizmente, eu falo por mim, acho que totalmente descrédito sim. Se colocasse, repito, aí, uai Vereador, você recebeu os quatro anos o devido. Agora que é pra outros vereadores vai zerar. Exemplo: isso eu escutava e nós ouvíamos muito isso aqui em outras legislaturas e eu concordo plenamente, que eu acho que se nós tivéssemos que fazer isso, nós tínhamos que ter feito na nossa própria. Primeiro ato. Segundo, sobre de três meses para seis meses. Eu quero cumprimentar primeiro lugar a Mesa Diretora, que propôs o projeto, tomou a iniciativa de propor, vai haver sim reduções. Nós estamos vendo aqui, Vereador, eu acho que depois, nada impede os vereadores ou o Vereador, de procurar meios também para reduzir e quem sabe a gente é favorável. Então eu concordo com o projeto original, senhor Presidente, e quero cumprimentar novamente a Mesa Diretora, Vereador **Luster**, Vereador **Edmilson**, Vereador **Dr. Pedro** e o



Câmara Municipal de Sacramento

Presidente. O Presidente da República, nós vimos, foi nesta linha, eu acho, lógico, muito antes de nós, me parece que ele pediu dele e o STF negou. A gente não sabe o porque. Não quero entrar neste mérito aí porque não me compete. Eu acho que aí é muito pra mim, mas negou diminuir o salário do Presidente. O STF, não foi o Presidente que pediu. E ele decretou. Nós vimos lá a ação dele congelando até 2021, congelando o aumento e isso vai ser significativo de certa forma. E às vezes pode até não alcançar aquele patamar que a gente às vezes esperava, mas pelo menos mostra um pouco de sensibilidade com o que está acontecendo no momento, senhor Presidente. Então eu concordo, cumprimento a Mesa Diretora pelos três meses e deixo claro aqui também que uma coisa não depende da outra. Pra nós podermos fiscalizar e cobrar do Prefeito alguns outros atos que às vezes, segundo o entendimento de alguns vereadores, poderia já ter tomado para diminuir gastos, eu acho que pode se tomar, não depende deste projeto, de se incluir neste projeto esta ação. Pode ser feito ou através de um subprojeto, ou indicação ou qualquer outro tipo de coisa neste sentido, pra poder, senhor Presidente, tomar outras ações e obter esclarecimentos do Prefeito, do Chefe do Poder Executivo na questão de outras economias. Então, senhor Presidente, não depende. Isso eu quero deixar claro para os vereadores propositores do projeto, inclusive eu, que uma coisa não depende da outra. Pode muito bem continuar procurando meios pra diminuir, pra economizar mais no município e já estamos quase três meses aí de Covid, quatro meses, e esta foi a primeira iniciativa no sentido direto de ter cortes e um pouco pra ajudar de certa forma, dando até,



Câmara Municipal de Sacramento

vamos supor assim, se pode pensar até um exemplo. Então eu sou favorável ao projeto, senhor Presidente, da forma em que está. E gostaria de conclamar os senhores vereadores para que mantivesse o projeto da forma que está, senhor Presidente. Tenho dito. Agradeço, senhor Vereador. Peço a palavra, senhor Presidente. A palavra está com o Vereador Senhor **Luiz Devós**. Eu até acho prudente a emenda do colega, mas de outra parte, como nós não podemos votar acréscimo, mas reduzir nós podemos fazer a qualquer hora, então isso aí, eu acredito assim, espero que Deus ajude que essa pandemia passe. A Mesa foi prudente em colocar três meses, e vendo estes três meses, a pandemia passando e as coisas normalizando, eu creio que é suficiente os noventa dias. Me concede um aparte, senhor Vereador? Pois não. Neste sentido que cabe direitinho onde o Vereador está falando, tem uma notícia às vezes que pode ser considerado razoável. Eu estou aqui com o levantamento até que o Vereador fez, e eu o cumprimento muito, que a redução, eu vou ler isso aqui em momento oportuno, que em janeiro, fevereiro, março o município recebeu nove milhões, novecentos e oitenta e nove mil reais no mês de março. Isso é por mês. Abril, que já teve o problema já da Covid compactando, caiu pra cinco milhões, trezentos e setenta e oito. Em maio, é uma boa notícia, eu acho assim, para o Brasil inteiro, já voltou já pra seis milhões e quinhentos. Quer dizer, caiu e agora já está voltando a subir, que é é isso que o Vereador acho que está querendo dizer. Obrigado pelo aparte, senhor Vereador. Então eu acho até prudente, mas como pra reduzir a gente podemos reunir a qualquer hora e se dentro dos noventa dias não for o suficiente, que nós voltamos a



Câmara Municipal de Sacramento

reunir outra vez como agora e prorrogamos por mais um tempo necessário que for e pelo valor que for na época. Cumprimentando aqui o que o colega falou, tem um levantamento, aquele que costumou desde o início desta gestão eu fazer os gráficos comparativos da arrecadação. Então nós tivemos janeiro e fevereiro, eu até não ia falar isso agora, ia deixar para o grande expediente, mas já que abrimos aparte, vamos falar. Janeiro, fevereiro e março nós tivemos uma média de nove milhões e meio aqui nas principais receitas. Aqui não está total. Está as principais receitas, transferências do Estado e da União pro município. Foi surpreendente que em maio, em abril, caiu de nove milhões, caiu pra cinco milhões, trezentos e setenta e oito. E o que eu falo que é até prudente, mas em maio já reverteu este valor um pouco, mais de um milhão de reais. Dos cinco, foi pra seis quatrocentos e oitenta e um. Um milhão e cem mil reais. Então, Deus permita que dentro desses seis meses há um espaço para nós podermos levantar um quadro deste daqui e mostrar, a receita continuou ruim, caindo, então é prudente que a gente prorogue esse desconto dentro destes noventa dias. Mas eu espero que ela reestabeleça e volte pra sua normalidade ou próximo disso. Então no momento eu voto com o projeto original da Mesa. Muito obrigado. Tenho dito. Eu que agradeço, senhor Vereador. A palavra... estamos discutindo a emenda proposta pelo Vereador **Henrique Spirandeli**, uma emenda modificativa. Está em discussão. Peço a palavra, senhor Presidente. A palavra está com o Vereador **Leandro Roberto de Araújo**. Boa noite senhor Presidente. Boa noite colegas vereadores. Boa noite servidores e todos aqui presentes e os ouvintes da Rádio Sacramento. Eu



Câmara Municipal de Sacramento

não sou nenhum advogado, não faço parte de nenhuma das Comissões desta Casa, mas eu procuro ler a cartilha do Vereador, até quem se interessa um dia estar Vereador aqui nesta Casa, como o povo me deu a oportunidade de estar aqui hoje Vereador. A próxima Legislatura a Deus pertence, mas já deixo bem claro que não estarei aqui. Como os colegas aqui todos sabem, não sou candidato à reeleição. Todos sabem e pela primeira vez estou falando aqui no microfone desta Casa. E como sempre não vou mudar de opinião não. Eu não serei candidato à reeleição. Seria muito cômodo pra mim chegar aqui e falar assim: vou votar para a próxima Legislatura um salário mínimo. Porque? A Lei Orgânica me permite fazer isso. Mas agora muito me assusta o Vereador **Marcos**, três mandatos, dizer que deveria no primeiro dia de mandato votar os subsídios desta Legislatura. Permite um aparte, senhor Vereador? Sim, Vereador. Se eu falei assim, eu até peço desculpas. Eu falei o seguinte: se o Vereador vai pedir no final, veja bem, se o Vereador vai pedir no final, ele deveria pedir no início do mandato. Mas o senhor sabe que o Regimento, a Lei Orgânica, isso é uma politicagem, Vereador. Politicagem. Acho que o senhor deveria me dar aula de Lei Orgânica. O Senhor tem três mandatos nesta Casa. E diminuir salário não é politicagem não, Vereador? Eu entendo que sim. Uai, pois é. Nós dois estamos falando a mesma coisa. Mas eu não sou homem de fazer politicagem aqui nesta Casa. Então aqui, o artigo 34 da Lei Orgânica Municipal diz o seguinte: os subsídios dos vereadores serão fixados pela Câmara Municipal até 30 de junho do último ano da Legislatura para a subsequente. Então eu quero dizer que o nosso subsídio ele foi



Câmara Municipal de Sacramento

fixado pela Legislatura passada. Isso é lei. Isso não é politicagem igual esse projetinho que apresentaram aí não. Isso é lei. Me permite um aparte aí, Vereador? Sim, Vereador **Luster**. O senhor estava aqui nesta Casa na Legislatura passada. Não sei se me falha a memória, mas não foi fixado o subsídio dos vereadores na Legislatura passada não. Sim, Vereador. Mas aqui existe Lei Orgânica e este Vereador lê. O Senhor sabe o que é que está escrito aqui, logo à frente? No caso de a Câmara não fixar os subsídios para a Legislatura subsequente nos termos deste artigo, prevalecerá como fixado o valor do mês de dezembro do último exercício da Legislatura anterior. É o que nós recebemos desde o nosso primeiro dia de mandato aqui, sem fazer politicagem. Então isso aqui chama Lei Orgânica. Agora, se acha que quer fazer politicagem, chega em época de eleição, todo mundo fica bonzinho, abre mão até de seus vencimentos, não pensa no trabalho que tem que fazer. Porque que não fez antes? Vereador **Dr. Pedro** já passou por isso e é um dos propositores do projeto. Na crise, na famosa crise dos Estados Unidos, o senhor lembra, na campanha de 2012, quanto o Prefeito falava na crise dos Estados Unidos, que acabou com os comerciantes de todo o mundo. O senhor era Vice-Prefeito. O senhor propôs isso naquela época? Não abriu mão, com certeza. E o senhor está certo. É um direito do senhor, que a lei dá isso pro senhor. O senhor mostrou trabalho, fez sua parte para superar a crise. É o que nós devemos fazer. E não porque está chegando eleição todo mundo ficar bonzinho e abaixar o subsídio. Isso chama medo de urna. Medo de urna. É o que está querendo ser feito. Mas o que eu quero discutir aqui é a inconstitucionalidade



Câmara Municipal de Sacramento

deste projeto apresentado. Porque? Pra devolver o subsídio, fazer a sua parte, não precisa projeto. Pode fazer o dia que quiser, a hora que quiser. É só pegar a conta da Câmara Municipal e ir lá e devolver. Se você quiser devolver a metade, ou se você quiser devolver um real, dez por cento, vinte por cento. Precisa de projeto pra falar pra população, fazer politicagem com a população não. Permite um aparte aí, Vereador? Sim, Vereador **Luster**. Eu não sei qual mundo o senhor está vivendo não, o senhor não deve ter ouvido o que o Vereador **Marcos** leu, o que o **Devós** leu. O problema aí talvez não seja politicagem não, seja Covid-19. Não sei se o senhor ouviu bem. Nós estamos aí diante de uma pandemia onde os recursos do município só vai caindo, caindo. Então eu acredito que numa situação dessa, podia ser um dia antes da política que talvez estaria aqui com um projeto. Por conta desse motivo, não politicagem. Sim, Vereador. O problema é visível pra todos. Todos nós sabemos o que está acontecendo. Aí muitos dizem: todas as cidades da região fez. Nenhuma cidade da nossa região fez. Nenhuma. E todas as cidades da nossa região, procurem Conquista, Uberaba, Uberlândia, Araxá, Tapira, Rifaina, São Roque. Todos os vereadores lá, além de seus subsídios, recebem décimo terceiro e terço de férias. Sacramento é a única cidade da região na qual os vereadores não recebem seus direitos trabalhistas. O Vereador que se considera trabalhador. Porque se você abre mão, você não se considera trabalhador. Então eu quero dizer que vou votar contra o projeto. Porque? Porque meu subsídio foi fixado já. É lei. Eu sei que muitos vão manifestar contrário à atitude deste Vereador, muitos vão dizer que é hora de fazer a sua parte. Eu



Câmara Municipal de Sacramento

sei, sim. E muitos sabem que a minha parte eu estou fazendo. Tem muitos cidadãos sacramentanos que conhecem o meu trabalho. Porque eu sei, se eu abrir mão dos meus subsídios aqui, é lindo o Prefeito em época de eleição mandar um projeto, mandar projeto sendo que nem necessitaria projeto. Na Legislatura passada, o Prefeito também abriu mão, mas não mandou projeto pra cá pra fazer politicagem não. Ele fez lá e devolveu lá. Ele e o vice fez por lá mesmo com um decreto lá que eles abriram mão dos seus vencimentos, não me lembro o percentual, mas durante aí aproximadamente dois anos. Mas não, agora em época de eleição o Prefeito tem que mandar pra cá pra fazer politicagem. E é lindo ele abrir mão de seus subsídios. Porque? Ele abrindo mão, vai cair tudo no orçamento da Prefeitura, vai voltar aos cofres públicos. Nós, abrindo mão, vai voltar aos cofres públicos. Quem que administra os cofres públicos? É o Prefeito. Quanto mais nós fizermos aqui, mais recursos nós vamos colocar na mão dele. Aí este Vereador fez um pedido pra isentar a população de Sacramento de pagar o IPTU esse ano. Condições pra isso tem. Basta o Prefeito fazer um projeto e mandar aqui pra esta Casa que eu não acredito que algum Vereador aqui vote contra. Então tem meios pra se fazer as coisas. Aí sim. Aí eu poderia pensar e falar assim: peraí. Aí eu vou estar ajudando a população e não ao Prefeito, devolver dinheiro pra ele pra contratar pessoas sem licitação, sem concurso, empresas sem licitação, porque declarou de utilidade pública. É lindo pro Prefeito, gente. É lindo. E pra população, é bom? Nós vamos abrir mão de subsídio aqui no percentual do... Não chamo isso de projeto não, me desculpem, gente. Isso não é projeto. Dessa



Câmara Municipal de Sacramento

politicagem, aproximadamente mil e poucos reais de cada Vereador por três meses. Nós somos nove. Vai dar em torno de trinta mil reais em três meses. Nós temos a Secretaria de Desenvolvimento do Agronegócio que tem um secretário que ganha um valor superior ao subsídio de Vereador e mais décimo terceiro e terço de férias, e ainda tem uma empresa terceirizada que presta serviços por aproximadamente quinze mil reais por mês. Porque? Será que é necessário esses dois cargos? Não. Porque? Porque essa empresa é de um compromisso político que não pode ficar fora. Aí nós temos na saúde também um secretário, que posso dizer que faz um bom trabalho, é merecedor dos vencimentos que ganha, mas porém tem uma empresa que dá assessoria. Eu não tenho os valores em mãos, mas bem maiores que o subsídio do secretário por compromisso político. Aí é o Vereador que está quebrando a cidade. É o Vereador que abre mão do seu décimo terceiro, que abre mão do terço de férias que está quebrando a cidade. É o Vereador que apanha. Então, eu acho que a pessoa tem que ter hombridade. Quando a população cobra, eu adoro quando a população cobra de mim. Eu quero que cobre trabalho à altura do que eu ganho. Trabalho. Porque eu tenho certeza que esse recurso que eu abri mão de receber aqui, o benefício para a população é zero. Igual foi dito nessa isenção do IPTU. Mas eu quero voltar novamente aqui ao assunto, o projeto é tão inconstitucional e tão... que queria até que lesse novamente a ementa desse projeto, se o Presidente puder, por favor. Pois não, senhor Vereador. Projeto de lei que dispõe sobre a redução dos subsídios de vereadores, prefeito, vice-prefeito e secretários do município de Sacramento pelo período de três



Câmara Municipal de Sacramento

meses – junho, julho e agosto de 2020 – bem como o congelamento de revisão nos anos de 2021 e 2022 e dá outras providências. Obrigado, senhor Presidente. Então eu quero deixar bem claro aqui pra população, que ouviu bem a ementa do projeto, o quanto ele atropela totalmente o Regimento Interno, a Lei Orgânica Municipal. Quando eu falo o seguinte, ali está amarrado tudo um no outro. No primeiro parágrafo aqui do artigo 34 diz o seguinte: os subsídios dos vereadores somente poderão ser fixados por lei específica. Ali, uma palavra muito usada na roça, onde eu fui criado, tudo de ruim jogou de garupa ali, né. Está engarupando uma coisa na outra. Eu não vejo, não acredito que tem legalidade e constitucionalidade numa coisa dessa. Atropelando totalmente o Regimento Interno. Sim, Vereador **Marcos**. A fixação do subsídio dos vereadores, ela não está sendo votada no total não. Não é o projeto que está votando a fixação dos subsídios. Nós temos até o dia 31 desse mês pra votar, se assim entender, porque me parece que se não votar, se não fixar, mantém o que está. Nós temos até dia 31 agora deste mês pra votar o projeto específico da fixação dos vereadores, se eu estou entendendo mais ou menos a sua explanação. Obrigado pelo aparte. Vereador, mais uma vez eu digo a Vossa Excelência: mais um equívoco. 2021 e 2022 é esta Legislatura? Então, Vereador. Nós estamos atropelando totalmente a Lei Orgânica Municipal. Totalmente. Nós temos que fixar pra próxima Legislatura. 2021 e 2022 é a próxima Legislatura. Se não fixarmos, olha a bagunça que vai virar. Se não fixarmos, em dezembro vai que aprova ali pra seis meses. Nós não fixamos. Aí está pedindo pra congelar o que está hoje, porque o



Câmara Municipal de Sacramento

que vale é a lei que está hoje, pra congelar. Aí, em dezembro, o Vereador **Henrique** propôs vinte por cento até dezembro, qual vai ser o subsídio da próxima Legislatura? Que responsabilidade nós vamos ter aqui de deixar uma lei sem aprovar aqui, uma bagunça aqui? O que é que o Presidente do próximo ano vai enfrentar aqui nesta Casa? Ele vai pagar o subsídio da lei ou o último recebido em dezembro. Isso se o Vereador propor o projeto e ele for aprovado. Tem essa possibilidade. É uma propositura, Vereador. Então se ele for aprovado, acho que no projeto, ou deve acrescentar o artigo ou a emenda esclarecendo esta determinação. Porque é uma lei federal, já desse congelamento de salário, até mais ou menos nos moldes dessa lei federal e excepcional, que está encaminhando este congelamento. Agora se houver, um exemplo, igual o Vereador deu, que pode ser votado, e aprovado até no último dia da Sessão, ela tem que ser bem específica e tem que ter os artigos mostrando aonde que vai, qual que é o valor a seguir na próxima Legislatura. Obrigado. E lembrando Vossa Excelência mais uma vez que é até o dia trinta, porque o mês de junho são trinta dias, não são trinta e um não, igual Vossa Excelência disse. Aqui está no artigo 34 da Lei Orgânica Municipal. E vai virando uma colcha de retalhos, que não se sabe nem que valor que o próximo Presidente que estará nesta Casa terá que pagar aos próximos vereadores, a próxima Legislatura. Então acho que cabe a nós termos responsabilidade no que estamos fazendo. Diante disto, eu sei que o meu voto aqui não vai influenciar em nada, eu já falei que sou contra a este projeto. Eu respeito a opinião de todos, e acima de tudo respeito a opinião da população.



Câmara Municipal de Sacramento

Mas, desde já, se aprovado este projeto, eu já peço à Mesa Diretora, ao senhor Presidente, que a este Vereador, seja pago o subsídio fixado na Legislatura passada, ou seja, o último recebido em 31 de dezembro de 2016, a este Vereador, por entender que é inconstitucional, e peço que seja encaminhada cópia do projeto, se aprovado, ao Ministério Público Estadual, para que possa ser feita a análise da constitucionalidade deste projeto. Eu agradeço, senhor Presidente. Tenho dito. Está em discussão. A palavra está com os senhores vereadores. Peço a palavra, senhor Presidente. A palavra está com o Vereador **Henrique**. Pra mim esclarecer aqui o que o colega **Marcos** falou, primeira coisa é o seguinte: na questão assim, de ser no primeiro dia de mandato, nós fixaríamos o nosso subsídio, se diminuía ou não diminuía. Isso a gente não pode, conforme a Lei Orgânica é bem clara. Nós não podemos legislar durante o nosso mandato perante os nossos subsídios, nem para aumentar e nem pra diminuir. Nesta questão agora está podendo, repito, justamente pelo enfrentamento do Covid e pela situação que estamos passando. Isso tem que ficar bem claro. Porque senão vai falar assim: ah, no primeiro dia já deveria ter sido feito isso e tal. Realmente não pode. Não podemos colocar nem pra aumentar e nem pra diminuir. Aí o que é que acontece? Cabe a nós a questão de votar realmente para o subsídio na próxima Legislatura conforme explica nossa Lei Orgânica e o nosso Regimento. Então o que é que acontece com isso? Se ninguém votar pra aumentar ou pra diminuir, vai continuar sempre a mesma coisa. Isso é fato. Porque? Tanto é que em campanha nós vimos pessoas aí falando: ah, que nós vamos colocar salário mínimo pra Vereador e tal. Isso. Então o



Câmara Municipal de Sacramento

que é que acontece? O que é que ele estava fazendo? Uma promessa até então mentirosa. Porque? Ele não conseguiria mudar o salário. Isso. Na próxima Legislatura. Então nós temos que deixar bem clara essa situação. Ele só conseguiria para a próxima. Inclusive no partido que eu participei, na minha coligação, teve pessoas que fizeram esta campanha, me convidaram pra fazer esta proposta. Eu não aceitei justamente por isso. Porque eu estaria enganando a população, falando que eu iria fazer durante o meu mandato e eu não posso. A questão do congelamento até 2022, nós temos que deixar clara uma coisa: conforme o colega mesmo falou, é lei federal. Porque é que eles congelaram até 2022? Porque o mandato deles vão até 2022. Por isso. A federal, a estadual é diferente de nós. A eleição de dois em dois anos dá essa diferença. Então, o que é que acontece? Por isso que eu propus. Ou a gente suprime esta parte da fixação e coloca um novo projeto, como o colega **Marcos** falou, pode ser colocado um novo projeto até dia 31, dia 30, perdão, porque junho é 30. Porque a questão é a seguinte: nós também não vamos fazer, congelar até 2022 se depois a próxima Legislatura não vai poder mexer. Então a gente tem que congelar até 2024 a Legislatura. O projeto específico. Por isso que eu propus. A gente tirar essa parte. Me permite um aparte, Vereador? Sim, Vereador. Claro. O Vereador **Marcos**, se não me falha a memória, disse que no projeto deixa claro que a partir de 2023, deixa claro, escrito, que a partir de 2023 voltaria ao normal. Mas não seria talvez viável estar colocando, se porventura existir ainda pandemia ou crise financeira, prorrogavel pra mais dois anos? Se deixa claro no projeto? É o que eu acho, eu acho, se não me falha a



Câmara Municipal de Sacramento

memória, parece eu tenho lembrança que deixa até 2022, primeiro de janeiro de 2023, já não precisa ser votado, volta ao normal. Eu agradeço o aparte do senhor, justamente vem falar isso que eu estou falando aqui. A questão que nós temos que se atentar é que estão se tomando por base uma lei federal, e a lei federal, o mandato federal, ele vai até o final de dezembro de 2022. Então esta é que é a questão, ou seja, até lá vai estar congelado. Aí esse pessoal da Câmara Federal, vai fazer a votação do salário pra depois disso. Então, se nós deixarmos isso até 2022, vai ficar essa lacuna realmente, viu Vereador. A gente precisa realmente estar vendo isso. Vereador, me concede um aparte? Sim, claro. Tudo, sem dizer também, que todo projeto tem que tomar por base a Lei Orgânica Municipal e da forma que o Vereador **Luster** disse: se... se... isso não existe na lei. Então ou é o projeto de fixação, ou ele é de 2021 a 2024 congelado, ou o que nós temos autonomia para votar é o de 2021 a 2024, de acordo com a Lei Orgânica. É o que nós temos autonomia. Esse que está votado nós não temos autonomia pra mexer não. Agora cada um faz o que quiser. Cada um é dono do seu recurso pra fazer o que bem entender. Agradeço pelo aparte, senhor Vereador. Imagina, Vereador, eu que agradeço a sua participação. É justamente isso, pra esclarecer as emendas, na qual eu propus, pra que se a gente chegar a um consenso de estar vendo. Esta questão de 2022 realmente precisa ser revisto, este congelamento, porque não será permitido mexer neste orçamento em 2022, nesse subsídio, porque a Câmara que será eleita realmente não poderá fazer, não tem autonomia pra isso, então nós que vamos fixar realmente esta questão. E a outra proposta que eu



Câmara Municipal de Sacramento

fiz até o final do ano, é porque é o seguinte: primeira questão é que eu pedi números, para que a gente falasse para a população também o que o Executivo está fazendo, porque é o seguinte: o que nós estamos fazendo aqui é pra ajudar o município, ou seja, para que este recurso sobre mais para o município, ou seja, então seria pertinente sim a gente ter essa contrapartida pra saber no final das contas quanto que vai ser injetado na economia do município. Que todo mundo vai ter que perder um pouco, isso aí todo mundo já sabe. Quem não perdeu automaticamente com a queda dos movimentos, com isso vai acabar perdendo porque todo mundo tem que contribuir. A questão, também, eu quero dizer aqui, vou tentar ser o mais político possível, concordo com a opinião de todos em cada uma e discordo um pouquinho. Esta questão, por exemplo, conforme o colega **Leandro** falou, eu tenho que concordar com ele, que às vezes nós não vamos perder um pouco do recurso não vamos ter como estar ajudando algumas outras pessoas de uma outra forma. Mas isso daí é um outro tipo de política. Cada um faz da sua forma. Mas a gente tem que estar aí trabalhando justamente pra estar diminuindo isso. Nós não podemos pegar esse dinheiro e nós mesmos destinar. Então tem esse problema também. Então é muito complexo isso. Pessoal fala assim: ah, vamos votar isso é fácil. É diminuir, é aumentar e tal. Não. Tem muita coisa que precisa ser vista. Então na questão que eu falei que seria muito plausível, claro que vamos fazer os requerimentos, o Prefeito vai mandar, espero que ele corte realmente e não seja feito conforme o colega **Leandro** disse. noliticaagem realmente nesta questão, porque nós também estamos preocupados com isso.



Câmara Municipal de Sacramento

Tanto é que não foi mencionado aqui, mas nós já vimos em reuniões internas nossas discutindo esse assunto há muito mais tempo pra chegar num consenso do que poderia ser feito. Porque realmente... não é nem questão... ah, está cobrando, não está cobrando... acho que isso aqui é questão da consciência, da gente ver que tem pessoas que não estão tendo onde tirar nada e assim, querendo ou não, nós temos uma situação privilegiada. Digo privilegiada porque? Nosso subsídio é justo, ou não justo, não vou entrar no mérito, mas ele cai todo mês na nossa conta e muitas famílias não tem esta condição. Então é fácil pra mim falar dessa forma porque todos colegas aqui sabem como que eu já trabalhei esses três anos. Nos dois primeiros anos eu abri mão do aumento, votei contra, nos dois primeiros. Perdão. O Presidente está aqui me chamando porque ele também fez isso. Nós dois fizemos a requerimento até chegar uma determinação que a gente não poderia estar fazendo isso. No ano passado votei contra também, porém não podemos fazer desta forma. Não fiz como o Vereador **Leandro** fez, mas de outra forma. Aquilo que a gente faz, o que a mão direita dá a esquerda não precisa ficar sabendo e nem cabe a gente ficar falando essas coisas, porque se faz de coração não faz propaganda disso. E esse ano foi a mesma coisa. Então neste ponto pra mim é confortável. Só acho o seguinte: se realmente a gente está pensando na situação financeira do município, vamos então... por isso que eu propus, vamos fazer até dezembro, que vai dar um valor maior, vamos pegar no pé do Prefeito pra ele fazer coisas lá a mais também, para que não falte os auxílios para as pessoas, e que nós já vamos discutir pra fixar realmente o próximo subsídio sim, da próxima



Câmara Municipal de Sacramento

Legislatura, porque nós temos até o dia 30. Então eu concordo também que não pode ser feito neste mesmo projeto, que uma coisa é específica e a outra também. Mas também concordo que temos que fazer alguma coisa. Essa é a minha opinião, de como cidadão, de como político aqui neste momento. Que vai ser falado bem, falado mal, eu tenho certeza disso. Tanto é que nas primeiras narrativas que tivemos aqui internamente, minha proposta era até maior, contudo não chegamos a um acordo e aí foi chegando a um ponto que seria neste sentido. Estaria tendo que fazer alguma coisa. Eu até não sabia que o projeto entraria hoje. Na verdade esta resolução. Eu não sabia que ele ia entrar hoje, porque senão esta discussão que eu estou tendo aqui, essas palavras que estou falando eu teria falado antes com todos os colegas. Mas infelizmente eu não estava sabendo. Então é por isso que eu vim propor desta forma. Porque senão... aí eu tenho que concordar em partes com o colega **Leandro** que ele vai... ah, daqui três meses a gente faz isso de novo. E se daqui três meses não tiver decretado de novo? Porque é o seguinte: tem um decreto de calamidade pública no município, que até o Vereador **Maurício** debateu ele, cobrou dele na semana passada com total razão, inclusive eu assinei com ele, que ele pode ser derrubado. Porque? Qual calamidade? Aí o que é que acontece? Se no mês de julho derrubar este decreto, nós não vamos poder fazer isso mais, porque nós não teremos, vamos dizer assim, consentimento jurídico pra estar fazendo isso, porque nós só estamos podendo fazer isso por causa dessa situação que o país está vivendo. Então, mas essa situação de hoje ela vai refletir mais tempo. Ela não vai ser só pra esses três meses.



Câmara Municipal de Sacramento

*Infelizmente. A gente tem que ser também coerente aqui com o nosso pensamento. Nós sabemos que isso aqui não vai acabar como mágica daqui três meses. Por isso que eu propus essas emendas. Então eu volto a repetir: pra colocar essa redução de vinte por cento até dia 31 de dezembro e pra que suprima esta parte da fixação, do congelamento até 2022, pra que nós possamos fazer em um projeto à parte. Tenho dito, senhor Presidente. Agradeço. Mais uma vez, senhor Presidente, até porque eu fui citado, doutor **Pedro**. Pode ser? Desculpa. Rapidamente, senhor Presidente. Eu vou tornar a ratificar. Eu quero conclamar os vereadores que nós continuamos no projeto original, o projeto três meses. O Executivo, repito, pode fazer mais outras... não significa que por conta de votar este projeto não vai poder olhar ou ter outras soluções pra diminuir. Não tem nada a ver uma coisa com outra. E sobre o congelamento, senhor Presidente, até para os ouvintes da Rádio Sacramento, eu acho o seguinte: eu acho que confusão, ao meu entendimento, estamos votando a redução de três, votando a redução de três meses do salário do Prefeito, secretários e vereadores. Ponto. E assim que voltar, em setembro, o valor normal, congela pra dois anos. O próximo Presidente que entrar, o Presidente, ao meu ver, ele não vai poder aumentar. Aumentar não. Não tem aumento. Corrigir pelo INPC ou outros determinadores durante esses dois anos, Presidente, 2021 e 2022. Próximo Presidente, próximos vereadores que estiverem aqui, o Presidente não vai poder fazer isso. Vai pegar o salário aí ainda temos tempo para fixar, montar um projeto pra fixar, se assim entender a Mesa e os demais vereadores, pra fixar os salários do ano que vem. O que é que acontece? Aí o Presidente*



Câmara Municipal de Sacramento

então vai ter total clareza que não vai ficar, Vereador **Leandro**. Senhor Vereador, me concede um aparte novamente? Eu acho que Vossa Excelência cometeu uma bagunça, me desculpe pela palavra, uma bagunça geral aí. No projeto fala 2021 e 2022. Aí depois nós vamos... aqui fala, o projeto é específico. Nós temos que ter um projeto específico só pra fixação dos subsídios da próxima Legislatura. Aí nós vamos congelar 2021 e 2022 e depois vamos fazer um projeto específico para a próxima Legislatura? Me desculpe, Vereador, mas acho que nós temos que pegar esta Lei Orgânica e jogar fora, porque quem manda aqui nesta Casa parece... Fala-se mais de Executivo do que do Legislativo. Não estou entendendo. Obrigado pelo aparte, senhor Vereador. Pois não, Vereador. Mas aí bagunça... Desculpe, senhor Vereador, mas é o Vereador que está tentando pôr na cabeça de quem está ouvindo. É o seguinte: está simples aqui. Muito simples. Vai votar, senhor Presidente, e pra todos que estão ouvindo, e eu acho que isso aqui está mais do que falado, que não vai chegar a um acordo aqui. Vamos votar aqui a diminuição do salário, repito, e está bem explícito aí pra três meses. Ponto. E vamos votar, pedimos aqui o congelamento dos dois anos. Congelamento o que é? É simplesmente o Presidente que entrar em 2021 e 2022, ele não vai poder fazer a correção pelo INPC, porque não tem aumento aqui. Existe aquela correção no final do ano de trezentos reais aí. Então ele não vai poder fazer isso nem em 2021 e nem em 2022. A partir de 2023 ele vai poder, senhor Presidente. Então este eu acho que é o fato. Este eu acho que é o fato. Mas se nós não fixar, vai valer o salário de sete mil, quinhentos e oitenta, bruto. Então vamos falar o valor do salário: cinco mil,



Câmara Municipal de Sacramento

setecentos líquido. Vai valer esse salário, Vereador. Qual que é a dúvida sua? Vai valer esse. Se nós não fixar, Vereador, vai valer esse salário. E você sabe disso. Você não é bobo. Muito pelo contrário, você é muito inteligente em questão de leis. Então vai valer este salário, todo mundo sabe disso, e o Presidente que vai entrar, o assessor jurídico da Casa no momento ele vai ter total clareza no valor do salário que é sete mil quinhentos e oitenta e pouco, bruto, e cinco mil e setecentos, líquido. É esse o salário do ano que vem, senhor Presidente. Tenho dito e peço os vereadores que votem no projeto. O Projeto é bom, é pertinente. No momento nós temos que votar esse projeto, que eu acho que é até um exemplo aqui de projeto, senhor Presidente. Muito obrigado. Agradeço. Estamos em discussão. Peço a palavra, senhor Presidente. A palavra está com o Vereador **Dr. Pedro**. Agradeço, senhor Presidente. Boa noite, senhor Presidente, senhores vereadores, senhores presentes aqui nesta Reunião, que nos dá a alegria e a honra de prestigiar a nossa reunião, boa noite senhores ouvintes da Rádio Sacramento. A questão do momento é uma questão inusitada. Ela não foi votada na gestão anterior não. Nós estamos votando porque tudo está diferente. Uma questão inusitada. Ninguém esperava aparecer uma doença que pudesse acometer o mundo inteiro. Que atravessou oceanos e que está causando, ceifando vida de milhões de pessoas. Em vista disso, aqui no Brasil, já foram perdidos oito milhões de empregos, oitocentas mil empresas foram fechadas até o último levantamento que eu tinha. Talvez possa ter mais. E isto significa que um país que já tinha doze milhões de desempregados, hoje nós temos vinte milhões de



Câmara Municipal de Sacramento

*desempregados. Há mais ou menos uns... eu não lembro a data exata que eu apresentei, mas no período de recesso que nós tivemos, de isolamento e de afastamento, por decreto já assinado pelo Presidente em consonância com o decreto legislativo dos Governos Estadual e Federal, todos os requerimentos neste período de recesso que nós tivemos, de isolamento da Câmara Legislativa, eu apresentei todos estes requerimentos e indicações diretamente na Prefeitura, protocolados na Prefeitura. Entre outros requerimentos, queria citar aqui que protocolei um pedido de prorrogação de IPTU, de suspensão do pagamento da Cosip e, também, defendi o isolamento vertical, certo, que é o isolamento de pessoas de sessenta anos ou mais e pessoas que tem doenças graves, com morbidades importantes. E fiquei feliz, porque na semana passada o Vereador **Henrique** apresentou o projeto de prorrogação do IPTU, pedi pra assinar com ele e ele me permitiu, eu agradeço, Vereador, que Vossa Excelência tenha apresentado a prorrogação do IPTU em projeto de lei quando eu já tinha feito um requerimento com quarenta dias antes, pedindo o Prefeito pra fazer isso, mas Vossa Senhoria me permitiu que eu pudesse assinar com Vossa Excelência. Cumprimento Vossa Excelência porque é uma coisa importante. Dificuldades financeiras extremas, está muito bonito pra quem tem salário garantido. Está muito bonito pra quem chega lá no final do mês e tem dinheiro na conta. Vai falar isso para o comerciante. Vai falar para o pobre. Nós que seguimos redes sociais, semana passada me emocionei muito em ver um senhor e setenta anos de idade, Marcos, até queria agradecer a sua presença aqui, você é marceneiro, um senhor de setenta*



Câmara Municipal de Sacramento

anos de idade, bruto de um homem, claro, tamanho de uma porta, dando o testemunho dele, Marcos, marceneiro, falando: pelo amor de Deus, eu quero trabalhar. Trabalhei a vida inteira pra tratar da minha família, pra ajudar meus filhos, agora netos. A minha marcenaria é aqui dentro da minha casa. Lembrei de você, Marcos. Hoje, não vem ninguém mais aqui. As minhas reservas já estão acabando, não duram mais de uma semana. Eu vou passar necessidade de comida e de tudo. Medicamento, tudo. Então, senhor Presidente, eu quero que isso chegue ao ouvido do senhor. Por favor. Eu trabalhei a vida inteira. Eu tenho vergonha de sair na rua e bater na porta dos outros para pedir comida. Até onde vai essa pouca vergonha lá de cima, de Legislativo lá de cima e de outros poderes que não permite que o ser humano trabalhe? Que não permitem agora a liberdade de imprensa? Que quer calar a boca do povo brasileiro até em comunicação de rede social? Aonde vai parar isso? Nós não podemos aceitar isso. Estão ceifando, estão cerceando a nossa liberdade e acabando com a democracia brasileira. Começa assim. Vocês não podem trabalhar não. Nós vamos tratar de vocês. Vocês não podem conversar no whatsapp não. Não precisa. A televisão está aí pra mostrar pra vocês. O jornal está aí. Então, senhores, em vista disso, deste sofrimento intenso, quem é que mais sofre neste sistema cruel? Quem no mundo inteiro, quem mais sofre é o pobre. É a pessoa humilde, que precisa trabalhar e que perde o emprego. Que passa necessidade de comida, passa necessidade de medicamento, que não dá conta de pagar as suas contas e que perde até a dignidade por falta de trabalho. Isso tem que acabar. Tem que acabar. Nós precisamos apoiar nosso



Câmara Municipal de Sacramento

Presidente da República, Presidente Bolsonaro, que pede para o povo, e pede para o Congresso e pede para o Legislativo, que é lá de cima, liberar, porque o Judiciário, o Supremo Tribunal... Opa, não, espera aí. Não é não. Quem pode legislar isso é matéria só de Governador, não é do Presidente. Eu votei no Presidente para ele administrar o país. Não era para o Legislativo só administrar o país não. Então, senhores, em vista destas dificuldades tremendas que o país enfrenta, sofrimento intenso, eu acho, como foi feito em muitos municípios do Brasil, muitos municípios, o Legislativo tem que dar sua parcela de contribuição. Então, muita gente vai falar que isso é politicagem. Se nós não fazemos, os vereadores não prestam, é uma vergonha esses vereadores de Sacramento. Tantas cidades do Brasil fez. Se a gente faz, é politicagem, está fazendo de momento. Mas vocês ouviram os vereadores que me antecederam. Vereador desta Legislatura que está acabando agora dia 31 de dezembro não pode alterar seu salário. O salário foi fixado na Legislatura anterior, certo. Então, em vista disso, e por tudo isso, eu acho que nossa contribuição no momento, e que não vai ser pouca não, sabe, vereadores. Porque vai vinte por cento desses três meses, depois congelar salários de Prefeito, vice-Prefeito, secretários e vereadores por dois anos. Eu acho que nós estamos contribuindo e muito, certo, para que este dinheiro, igual os vereadores disseram, vai voltar para o Executivo, mas que possa ser usado em ações naquele momento tão difícil, que possa beneficiar o povo com saúde, com cesta básica e outros serviços essenciais que a população possa precisar e que pode faltar dinheiro até o final de ano. Então, senhor Presidente,



Câmara Municipal de Sacramento

estou manifestando, certo, meu voto favorável ao projeto original. Muito obrigado. Agradeço, senhor Vereador. Está em discussão. Senhor Presidente, peço a palavra. Pois não, Vereador. Com a palavra o Vereador **Maurício**. Senhor Presidente, eu quero me manifestar mais uma vez e gostaria que ficasse registrado em ata. Vou lembrar e confirmar que este projeto nada mais é do que uma belíssima politicagem. Semana passada, na segunda-feira, quando finalizou a Sessão, nós nos reunimos aqui de frente esta mesa e aconteceu uma reunião, depois da Reunião Ordinária, liderada pelo Secretário da Câmara de Vereadores e líder do Prefeito, senhor **Luster**. Ele nos adiantou que esta proposta viria do Executivo, que seria bom que nós vereadores apresentássemos projeto antes que viesse do Executivo e eu me manifestei contrário, porque já sabia que era politicagem. O Secretário **Luster** me respondeu o seguinte: você não é candidato na próxima, por isso que você vota contra, por isso que você é contra esta proposta ou este projeto. Eu devolvi o seguinte: eu não sou candidato a cargo político, mas eu não sairei da política. Provavelmente eu vou estar na rua pedindo voto para alguém, como sempre fiz desde que sou eleitor aqui. A politicagem continua quando hoje eu estive na porta de dois bancos e fui abordado por duas pessoas. Uma no Sicoob e outra na Caixa Econômica. Inclusive um deles até está aqui. Provavelmente porque o Vereador **Dr. Pedro** foi lá e convidou para que eles pudessem estar aqui hoje e apresentou o projeto lá pra eles. Mas me perguntou: o que é que tem hoje na Câmara? Eu falei: não sei. Não estou sabendo, nem vi a pauta. Não, tem. Hoje tem um projeto lá. Não estou sabendo. E ele me



Câmara Municipal de Sacramento

adiantou que um projeto politiquero seria apresentado aqui hoje. Inclusive sendo proposto por três dos vereadores que propõem, vereadores que mais usaram diária. Inclusive eu estou fazendo aqui um requerimento, pra mim ver quanto foi gasto de diária antes da pandemia. Porque se não tivesse, o negócio estava rolando 'a la vontê' as diárias. Três dos vereadores são os que mais gastaram com diárias de viagem aqui nesta Câmara Legislativa. E hoje apresentam um projeto politiquero porque está próximo das eleições. Está próximo das eleições, longe do início da pandemia e próximo do fim também da pandemia. Aí depois diz que não é projeto politiquero não, não é politicagem. Só que o povo não é bobo. Foi lembrado aqui de alguns candidatos que registrou em cartório, que propôs doação do subsídio, acho que obtiveram muito poucos votos. Então o povo não é bobo e sabe da politicagem que está sendo feita. Nós votamos aqui um projeto agora, não tão longe, que gerava despesa, gasto, e a maioria dos vereadores se manifestaram dizendo o seguinte: quem tem a caneta na mão é o Prefeito e tem dinheiro. Está aí. Foi decretado estado de calamidade pública até 31 de dezembro. Até quero agradecer, fui matéria no Jornal do Triângulo, pela primeira vez em quatro anos, e não é matéria paga não, sobre o decreto de calamidade pública. O Presidente da República foi alvo de vídeo aqui do Executivo, quando se fechou tudo, calamidade sem calamidade, fechou a cidade com forças e mais forças, e o Presidente da República saiu num vídeo aí pelo Prefeito, o Prefeito falando do Presidente da República. Mas que bom que apresentou ali a arrecadação que tinha despencado, que tinha perdido a arrecadação, já está voltando. Mas eu vou voltar



Câmara Municipal de Sacramento

mais. Bem mais para trás no tempo. Se eu estiver errado, o Vereador **Dr. Pedro** que me corrige. Quando Vossa Excelência foi vice-Prefeito, eu me lembro que houve um rompimento, inclusive eu estava numa inauguração de uma loja de pneu ali no Santo Antônio, salvo engano, acho que foi naquele dia, e que Vossa Excelência deixou de cumprir com a função de vice-Prefeito, salvo engano. Se eu estiver enganado, o senhor me corrige, mas não abriu mão, também salvo engano, do subsídio de vice-Prefeito. Aí hoje, o que a gente vê, o que eu escutei no Banco Sicoob e na Caixa Econômica é que o Vereador **Pedro** tinha ido lá no comércio tal, encontrar com a pessoa tal, e apresentado o projeto para esta pessoa. Inclusive foi convidado e está aqui as pessoas que me falaram estão aqui hoje na Câmara para assistir esta Reunião. Às quinze horas, eu estive na Secretaria da Câmara, procurei saber do projeto, não tinha projeto, não estava em pauta. De repente o projeto é apresentado aqui. Então, Vereador **Leandro**, o projeto nada mais é que projeto politicagem. E Vocês, e os senhores vão ouvir nas ruas e nas redes sociais sim. Cosip. Todos os vereadores aqui teve a oportunidade de votar por duas vezes a revogação da Cosip. Projeto uma vez apresentado por mim, e outra vez, três vezes, popular, iniciativa popular, depois apresentado por mim, e conseqüentemente pelo Vereador **Henrique**. Então tivemos a oportunidade de votar a revogação da Cosip. E hoje o que a gente se vê nada mais é, senhores, me desculpe se eu estiver enganado, mas nada mais é do que um projeto politicagem, nada mais que isso. Tenho dito, senhor Presidente. Está em discussão. Peço aos senhores vereadores que proceda a fala de vocês para que possamos dar



Câmara Municipal de Sacramento

andamento nos trabalhos para que o assunto não comece a distorcer em relação ao projeto a ser votado. Senhor Presidente, peço a palavra. Pois não, Vereador. Com a palavra o Vereador **Luster**. Senhor Presidente, já vou manifestar meu voto favorável ao projeto da forma que está, e já vou dizendo da fala do Vereador **Maurício**, quando ele fala, e já vou começar dizendo da Cosip, quando ele fala que o projeto foi votado aqui três vezes, e por duas, acho que foi votado por ele também. Depois, como se diz ele, salvo engano, se eu estiver enganado me corrija, ele deve ter emburrado com o Prefeito por algum motivo o qual eu não sei e não me interessa saber, ele passou a não votar, e falar e criticar. É um direito dele, direito de todos. Mas por duas vezes foi votado por ele também nesta Casa. Quando ele fala da diária de viagem, este Vereador foi citado não pelo nome, mas fui um dos que peguei diária, o qual peguei diária, mas eu queria que o senhor pedisse também o que de recurso este Vereador que pegou diária trouxe para Sacramento e o que o Vereador **Maurício**, que vai pedir, trouxe de recurso para Sacramento. Eu gostaria de ter esta comparação, se talvez, se a diária realmente foi prejuízo para o município. Permite um aparte, Vereador? Sim, Vereador. Eu também quero adiantar neste assunto, eu até respeito o Presidente, ele pediu e eu acho a gente tem que obedecer. Obedecer, não, acatar a sugestão, que eu acho que agora já no momento já é pertinente. Eu quero só dizer, Vereador, que isso aí pode ficar tranquilo que vai ter, vai ter da parte deste Vereador, que também viaja para Belo Horizonte, vai ter, vai ter com certeza em todas as falas da minha parte vai ter demonstrativo do que provavelmente às vezes foi gasto e o que



Câmara Municipal de Sacramento

chegou para a cidade, que pode ter certeza que foi muito e muito dinheiro e muito benefício, graças a Deus. Obrigado pelo aparte e eu concordo com o senhor Presidente para nós nos atermos à votação. Obrigado. Eu até iria falar alguns dos recursos que este Vereador trouxe, juntamente com o Vereador **Marcos** e com o Vereador **Edmilson**, mas a hora não é oportuna, o momento não é oportuno, então ficará para uma próxima. Mas eu gostaria que fosse levantado as duas questões. A questão do que veio para Sacramento através do Vereador e o que veio para Sacramento através do Vereador também. O projeto inicial que este Vereador vota, no artigo terceiro dele sobre o congelamento: a referida revisão geral anual dos subsídios dos Vereadores, Prefeito, Vice-Prefeito e Secretários do Município de Sacramento Estado de Minas Gerais, de que trata o artigo 37, inciso quinto, da Constituição Federal/88, será aplicada automaticamente, mediante ato administrativo próprio, a partir de janeiro de 2023. É só pra... É porque foi mencionado no projeto que voltaria automaticamente, até porque... Vereador, o senhor me concede um aparte? Já concedo. Só rapidamente aqui. Até porque, se não me falhe a memória, eu acho que secretário já foi, vamos falar decretado, acho que não é a palavra certa, pelo Presidente o congelamento até 2022. Se não me falhe a memória, acho que sim. Está dado o aparte, Vereador. Vereador, nós já participamos várias vezes em cursos em Belo Horizonte juntos, inclusive, e lá, você já ouviu aquela palavra 'a menor prevalece sobre a maior'. Constituição Federal, a única lei que é maior que a Constituição Federal dentro de uma cidade se chama Lei Orgânica Municipal. O senhor sabe muito



Câmara Municipal de Sacramento

bem disso. Não sou advogado, tenho o maior orgulho de ter grandes amigos advogados, que todas estas orientações já me foram passadas, mas a Constituição Federal não rege nada sobre isso aqui. Tem que ser observado simplesmente Lei Orgânica Municipal, que é a maior lei a ser cumprida dentro de uma cidade, dentro de uma Câmara Municipal. Agradeço pelo aparte, senhor Vereador. Obrigado, Vereador. Eu já imaginava esta sua resposta. Então está especificado no projeto o que realmente trata, o que realmente nós queremos. E assim foi feito pelo Presidente. Eu acredito que sim. Pelo que, é igual eu falo, se não me falhe a memória, para os secretários já. Então eu acredito que por este motivo que eu voto no projeto original. Senhor Presidente, é o que tinha. Agradeço. Está em discussão. Peço a palavra, senhor Presidente. A palavra está com o Vereador **Edmilson**. Senhor Presidente, só mesmo para manifestar o meu voto favorável ao projeto da forma em que ele foi proposto pela Mesa Diretora. Acredito que sim, é uma economia para o município. A gente está perante uma crise política, uma crise econômica, por questão do Covid-19 e eu tenho até visto, várias cidades fez uma... abriu mão de uma porcentagem dos vencimentos dos vereadores, Prefeito, vice-Prefeito, secretários. Então a gente sempre vê nas redes sociais: ah, porque os vereadores daqui de Sacramento não faz? Cadê os vereadores daqui? Nós estamos fazendo. Se faz o povo fala, se não faz, fala também. Colega Vereador dizendo que é politicagem. Não acredito num Vereador falando um negócio desse. Então Vereador, somente para justificar meu voto favorável, tem sim que ser feito, acredito que esta economia vai poder ajudar muito o município diante desta crise



Câmara Municipal de Sacramento

econômica. Tem caído muito a arrecadação e tem se gastado muito com a saúde com prevenções da Covid. O Prefeito tem investido muito nesta questão. Então voto favorável, senhor Presidente. Muito obrigado. Tenho dito. Eu agradeço. Está em discussão. Está em discussão e em votação a emenda proposta pelo Vereador **Henrique Spirandeli**. São duas emendas. Uma aditiva e uma supressiva, do projeto de lei que está em discussão, que acrescenta ao projeto de lei a previsão de redução dos subsídios até 31 de dezembro de 2020, passando a ter a seguinte redação: artigo primeiro. Fica reduzido os subsídios dos Vereadores, Prefeito, Vice-Prefeito e Secretários do Município de Sacramento Estado de Minas Gerais, para o período de sete meses, junho a dezembro de 2020, no percentual de vinte por cento, retornando em setembro, o valor especificado nas seguintes Leis Municipais. E outra proposta de emenda é a supressiva, que fica suprimido o artigo 2º do Projeto de Lei que congelada a revisão dos subsídios dos Vereadores, Prefeito, Vice-Prefeito e Secretários. Está em votação. Pela ordem, senhor Presidente. Pois não, Vereador. No final da leitura aí da emenda, o prazo é até 2022. Ah, sim. Eu vou estar colocando aqui, depois o senhor pede pra corrigir na Secretaria. Então uma proposta de emenda supressiva. Ela fica suprimida o artigo segundo do projeto de lei, que congelada a revisão dos subsídios dos vereadores Prefeito, Vice-Prefeito e Secretários até 2022. Está em votação. Os vereadores que aprovam as duas propostas de emenda solicitadas pelo Vereador **Henrique Spirandeli**, a proposta aditiva e supressiva do projeto em discussão, os vereadores que aprovam, permaneçam como estão. Eu também, como é um



Câmara Municipal de Sacramento

projeto desta magnitude, eu como Presidente também, eu posso estar votando. Eu quero votar também esta proposta de emenda sobre, estarei votando para que o projeto conforme foi descrito pela Mesa Diretora. Senhor Presidente, pela ordem. Pois não, Vereador. Eu tenho também uma emenda a propor a este projeto. E não é politicagem não. Vereador, só um minutinho. Deixa eu acabar de fazer a votação da emenda, aí eu abro e o senhor propõe, porque nós estamos em primeira discussão ainda. O senhor desculpa eu interromper. Imagina. Então foi reprovada por seis votos contrários e três favoráveis. Contrários: senhor **Luiz Devós, Marcos, Dr. Pedro, Edmilson, Matheus e Luster**. Estamos em primeira discussão. Estamos em segunda votação, da emenda solicitada pelo Vereador **Henrique Spirandeli**, do projeto de lei, das emendas aditiva e supressiva. Os vereadores que aprovam, permaneçam como estão. Senhor presidente, manifesto meu voto contrário. Agradeço. Emendas rejeitadas. Também voto no projeto como está feito pela Mesa Diretora. Então são seis votos contrários e três favoráveis à emenda. As duas emendas serão reprovadas. Os vereadores que votaram contrário na segunda votação: senhor **Luiz Devós, Marcos dos Santos Pires, Dr. Pedro, Edmilson, Matheus e Luster**. Estamos em primeira discussão. Pela ordem, senhor Presidente. Pois não, Vereador. Eu gostaria, ainda há tempo, eu quero propor uma emenda também ao projeto. Quem sabe eu possa até votar favorável. Eu manifestei meu voto contrário, mas... E não é politicagem, senhor Presidente. Pois não, Vereador, porque eu já falei nesta Casa que eu não sou candidato à reeleição. Então eu vou cortar na minha própria carne. Eu proponho para que nós



Câmara Municipal de Sacramento

possamos reduzir os subsídios dos vereadores, aqui eu falo de vereadores, nós aqui desta Casa, para um salário mínimo, retroativo a três meses desta pandemia, na qual devolveremos e até o dia 31 de dezembro deste ano. O Prefeito vai achar lindo esta proposta minha. Acho que virei agora até companheiro do Prefeito com esta proposta aqui. Agora cabe aos vereadores aprovar. Se é isto que a população quer, se a ideia dos vereadores é esta, de estar ajudando, vamos ajudar mais ainda. Vamos propor aqui. Embora eu creio que é inconstitucional esta proposta minha. Mas se o tal projeto apresentado é constitucional, se foi tido constitucionalidade para aquele projeto, eu tenho certeza que a Comissão vai dar parecer favorável a este meu também, que no meu ponto de vista é inconstitucional. Mas eu proponho esta emenda. Não está escrita, mas é muito fácil, senhor Presidente, de colocá-la em votação, e é esta a emenda. Reduzir os subsídios dos vereadores da Câmara Municipal de Sacramento para um salário mínimo, retroativo aos meses de março, abril e maio e persistindo até o dia 31 de dezembro de 2020. Agradeço, senhor Presidente, é e esta a minha propositura. Peço a palavra, senhor Presidente. Vou estar colocando em discussão a proposta de emenda do Vereador **Leandro**. A palavra está com o Vereador **Marcos**. É rapidinho, senhor Presidente, o comentário da emenda, senhor Presidente. Se você criasse a proposta dela antes do projeto, que fosse um projeto seu antes, eu até votaria com você. Mas neste momento, eu peço desculpas ao Vereador, eu entendo a sua preocupação com a população, mas eu voto contrário a esta emenda, viu senhor Presidente. E tenho dito, senhor Presidente. Agradeço. Está em



Câmara Municipal de Sacramento

discussão. Senhor Presidente, peço a palavra. Pois não, Vereador **Luster**. Esta era pra rir, de certo, porque não tem lógica. O Vereador que propõe esta emenda está na rede social falando para alguns munícipes que é contra a redução dos salários. Aí eu vou falar. Aí eu já escutei da boca dele, é meu amigo, que detesta demagogia. Detesta demagogia do deputado André Janones, a demagogia do Cleitinho, mas hoje eu sou obrigado a chamar ele de demagogo. Porque aí foi muito, aí eu não posso, não tem como eu não falar isso. Sabe porque? Se é contra, aí porque nós vamos votar agora, você fala pra mim que não é politicagem. O que é então? Demagogia, politicagem. Sinceramente, do senhor, Vereador, eu não esperava ouvir essa. Meu voto continua... meu voto é contra a sua emenda. Deixando claro. Mas não esperava ouvir de Vossa Excelência. Tenho dito. Peço a palavra, Presidente. A palavra está com o Vereador **Edmilson**. Vereador, eu simplesmente não entendi se Vossa Excelência está mesmo favorável que reduza o salário do vereador para um salário mínimo. Vossa Excelência é o que mais cobra aqui que o senhor tem o direito do décimo terceiro, terço de férias, o senhor quer receber os direitos do senhor, Vereador. O senhor me assusta com um negócio desses. O senhor está cobrando que quer receber nos áudios destas reuniões atrás, mais anteriores, e salvo engano, o senhor fez até requerimentos pedindo o pagamento do décimo terceiro. O senhor está abrindo agora mão do salário. Quer abaixar para um salário. Eu voto contra esta emenda. Está em discussão. Está em votação a proposta de emenda do Vereador **Leandro**. Os vereadores que aprovam esta proposta de emenda



Câmara Municipal de Sacramento

permaneçam como estão. Senhor Presidente, vou me abster da votação. Senhor Presidente, eu voto contra. Senhor Presidente, também vou me abster da votação. Pois não, Vereador. Eu também voto no projeto. Permaneçam como estão. Então seis votos contrários e duas abstenção. Os vereadores que votaram contrário: senhor **Luiz Devós, Marcos, Dr. Pedro, Edmilson, Matheus e Luster**. Está em segunda votação a proposta de emenda do Vereador **Leandro**. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Senhor Presidente, novamente voto contrário. Presidente, me abstenho também e já vou deixar claro aqui. Porque o colega não pode propor este tipo de projeto. Eu gostaria então de informar duas abstenções, e voto contra: senhor **Luiz Devós, Marcos, Dr. Pedro, Edmilson**, eu voto para que o projeto permaneça como está, e o Vereador **Luster**. Senhor Presidente, pela ordem. Pois não, Vereador. Eu, como propositor desta emenda fajuta, que eu fiz aqui, que eu queria saber o conhecimento desta Casa sobre o Regimento Interno. Este Vereador não faz parte da Mesa Diretora. Ele não pode propor esta emenda. Esta emenda cabe somente à Mesa Diretora. Não precisava votação. Não precisava nada disso não. Simplesmente era só dizer: este Vereador não tem autonomia pra propor esta emenda. Peço um aparte, Vereador. Por isso que os vereadores que antecederam o senhor votaram criticando Vossa Excelência. Então é porque da mesma maneira que o senhor agiu de uma maneira crítica, eles também votaram dando a opinião deles criticando o posicionamento de Vossa Excelência. Obrigado. Eu sei, Vereador. Senhor Presidente. Eu sei. Depois que votou é fácil. Então agora o Vereador **Luster** dizia aqui, até riu da minha



Câmara Municipal de Sacramento

propositura, quem estava rindo era eu. Peço desculpas à população sacramentana pela atitude deste Vereador aqui nesta Casa, porque aqui não é lugar de brincar. Aqui é lugar sério. Mas eu não deixei nunca, nunca, de cumprir o Regimento Interno desta Casa. Então mesmo mesmo eu sabendo que eu não tinha propositura, eu queria saber se meus colegas estão atentos ao Regimento Interno desta Casa e na Lei Orgânica. Vereador, me concede um aparte? Sim, Vereador **Edmilson**. Eu achei bom demais você colocar esta emenda, pra nós saber da verdade, se Vossa Excelência quer que diminui o salário, o vencimento do Vereador para um salário e a gente esclarecer que nas reuniões anteriores, muitas aí, Vossa Excelência fez em Plenário requerimento pedindo décimo terceiro e terço de férias, pedindo que o Presidente pagasse, que era um direito de Vossa Excelência, Vossa Excelência fazer jus a este benefício. Então eu gostei demais que você colocou pra gente saber que Vossa Excelência, era verdade que Vossa Excelência queria que diminuía, e o que era na verdade o que Vossa Excelência queria. Sim, Vereador. Eu, desde o primeiro dia que eu entrei aqui nesta Casa, eu sempre tive uma postura. Está aqui o Vereador **Dr. Pedro**, o Vereador **Matheus**, somos de bancadas diferentes, mas uma coisa jamais vocês podem negar, na qual a minha postura sempre foi favorável aos direitos trabalhistas do Vereador. Eu não mudei de opinião em época de eleição, por sinal apanhei muito na eleição passada, mas o povo reconheceu o meu trabalho, na qual eu considero a vereança como um trabalho. Então por isso eu tenho esta postura. Votei contra. Não sou demagogo. Jamais. Quando o Vereador **Luster** disse... O senhor me permite um aparte? Sim,



Câmara Municipal de Sacramento

Vereador. Quando o senhor fala que brincou com a nossa cara e o senhor é entendido do Regimento Interno, concordo plenamente com o senhor. O senhor é um estudioso do Regimento Interno. Está de parabéns. Mas eu queria saber, como se diz, do mesmo jeito que o Regimento Interno não consta que o senhor pode propor uma emenda, eu não vi também hora nenhuma no Regimento Interno que constava que Vereador, Presidente, única vez que foi Presidente na Casa pudesse fugir da Câmara. Não vi isso no Regimento também não, mas isso aqui não é lugar de brincadeira. Senhor Presidente. Questão de ordem, senhor Presidente. Desculpe os vereadores, a emenda já foi aprovada, senhor Presidente. Desculpe. Já foi votada. Mas falar que está brincando, então vamos manear nas brincadeiras então. (Muitas pessoas falando ao mesmo tempo). Deixa eu deixar aqui bem claro. Eu exijo respeito. Houve a brincadeira do Vereador **Leandro** que não é o momento. Mas me assustou muito a comemoração do senhor na hora, achando que tinha pego todo mundo, mas eu já tinha notado que os meus companheiros de Mesa aqui também não eram bobos, ao qual eles votaram criticando Vossa Excelência. Quero dizer mais respeito com a Casa, mais respeito com o público presente, mais respeito com os ouvintes que estão nos ouvindo, que nós temos muito pra andar, tem muito trabalho a ser feito, a ser realizado nesta noite, vocês me desculpem a sinceridade, mas peço que trabalhem com mais sinceridade e sem brincadeira porque aqui não é uma Casa para brincar, e sim uma Casa de respeito que todos vocês sabem. Muito obrigado. Peço que dêem andamento que já vou colocar em votação. Pela ordem, senhor Presidente. Eu não



Câmara Municipal de Sacramento

concedi aparte ao Vereador. Ele pediu uma questão de ordem. É só pra mim dizer, é coisa simples. Dizer que na hora que nós estávamos votando, quero deixar claro aqui, o motivo ao qual o Vereador **Leandro** falou que a gente não sabia, e riu, mas o Vereador **Henrique** foi um Vereador que disse que ele não podia propor. Isso ele falou de lá, a gente viu aqui. Votamos. Não foi, Vereador. Disse que ele não podia propor emenda, a emenda. Foi o que o senhor me disse daí. O projeto, a emenda, do Vereador **Leandro**. É. Aí o senhor falou que ele não podia propor essa emenda. Senhor Presidente, eu insisto, a emenda já foi votada. Não tinha que estar discutindo mais esta emenda, senhor Presidente. Se não nós não vai... desculpa viu, Presidente. Vereador **Henrique**. O senhor pediu por uma questão de ordem. Sim, claro, senhor Presidente. Como eu não tive sucesso na minha primeira emenda, eu gostaria de propor uma nova emenda modificativa. Sobre a questão, já que chegou-se a um consenso de que não se possa estender até dezembro, então que nós mudamos então o percentual, de vinte para quarenta por cento. Deixe eu só finalizar, como não pode mesmo, vamos dar andamento e quero pedir aos vereadores para que já definem em relação a emenda porque a todo momento for criando. Tem alguém que vai criar mais alguma emenda no projeto e queira criar, para que a gente já faça a votação e coloque o projeto em discussão e votação, porque toda hora que acabar a votação de uma emenda, chega outra emenda, nós não vamos finalizar e vai ficar uma situação muito constrangedora entre os vereadores e nós não gostamos disso. A palavra está com o Vereador **Leandro**. Senhor Presidente, eu não vou nem me pronunciar mais, está



Câmara Municipal de Sacramento

tranquilo, mas eu creio, Vereador **Henrique**, que infelizmente parece que o projeto chegou aqui pronto. Emendas nossas aqui não adianta não. Infelizmente parece que está escrito, só esclarecer para a população, tentamos emendas, embora eu sempre vou defender meu posicionamento contrário a este que chamam de projeto, porque não é projeto. O projeto que fixa o subsídio para esta Legislatura é o que está de acordo e consonância com a Lei Orgânica Municipal. Então eu sou contra este projeto de todas as formas. Com as emendas, se algumas emendas forem aprovadas, talvez eu possa até mudar de opinião. Posso até mudar. Mas até o momento, sou contrário ao projeto. Tenho dito, senhor Presidente. Agradeço. Então vamos colocar em votação a proposta de emenda do Vereador **Henrique**. Eu só vou comentar a emenda. Dez segundinhos, senhor Presidente. Eu já vou dizer desde agora que sou contrário a qualquer emenda que possa aparecer na Casa agora de qualquer um dos vereadores, senhor Presidente. Eu já estou notando. Então eu vou deixar clara minha posição, senhor Presidente. Obrigado. Sobre a emenda. Então, proposta de emenda modificativa do Vereador **Henrique Spirandeli** para que passe de vinte por cento para quarenta por cento e volte ao normal durante três meses, mas que fique quarenta por cento ao invés de vinte, o desconto de vereadores, secretários, Prefeito e vice-Prefeito. Está em votação. Os vereadores que aprovam a proposta de emenda modificativa do Vereador **Henrique Spirandeli**, permaneçam como estão. Emenda rejeitada, e eu como também posso votar, estarei votando no projeto como está. Então são seis votos contra e três favoráveis à emenda. O projeto foi votado contra



Câmara Municipal de Sacramento

pele Vereador **Luiz Devós, Marcos, Dr. Pedro, Edmilson, Matheus e Luster**. Segunda votação da proposta de emenda do Vereador **Henrique Spirandeli**. Está em votação a proposta de emenda do Vereador **Henrique Spirandeli**, em segunda votação. Quem aprova a proposta permaneçam como estão. Proposta rejeitada. Proposta de emenda rejeitada. Eu como Presidente também estarei votando este projeto e também voto o projeto original. Votos contra: **Luiz Devós, Marcos, Dr. Pedro, Edmilson, Matheus e Luster**. O projeto está em votação, já com as emendas que passaram e foram rejeitadas. O projeto está em votação. Os vereadores que aprovam o projeto ao qual reduz os Subsídios de Vereadores, prefeito, vice-prefeito e secretários do município de sacramento pelo período de 3 meses, junho, julho e agosto de 2020, bem como o congelamento de revisão nos anos de 2021 e 2022 e dá outras providências. Os vereadores que aprovam este projeto permaneçam como estão. Eu também como Presidente posso estar votando este projeto. Eu voto favorável a este projeto, sendo um voto contrário, o voto do Vereador **Leandro Roberto de Araújo**. Está em segunda discussão. Peço a palavra, senhor Presidente. A palavra está com o Vereador **Henrique**. Só pra justificar aqui o meu voto, independentemente das minhas emendas não terem passado, eu acredito que o momento, infelizmente, todos nós temos que tentar fazer alguma coisa pelo município. Como já, como eu disse antes, a conversa já partiu até antes com vários vereadores a respeito dessa possível redução, então é aonde que eu manifesto meu voto favorável. E já de antemão, Presidente, pra não interromper novamente, gostaria que colocasse todas as



Câmara Municipal de Sacramento

minhas falas na íntegra na ata, para que não fosse entendido de alguma outra forma, alguma explicação que eu possa porventura ter dado aqui. Muito obrigado. Sim, senhor Vereador. Solicito à Secretaria para que providencie toda a fala do Vereador **Henrique Spirandeli**, toda na íntegra na ata. Acho que esta ata, senhor Presidente, vou até dar uma sugestão. Sei que vai ser muito trabalhoso, senhor me desculpe, mas eu acho que poderia. Eu quero a minha também na íntegra, senhor Presidente. Muito bem lembrado, Vereador. Obrigado. Solicito, então determino à Secretaria que faça toda a fala, principalmente na votação deste projeto, a fala de todos os vereadores na íntegra. Estamos em segunda discussão. Estamos em segunda votação. Os vereadores que aprovam, permaneçam como estão. Eu como Presidente também posso estar votando e eu voto favorável a este projeto, sendo oito votos favoráveis, sendo um contrário, do Vereador **Leandro Roberto de Araújo**. 2) Projeto de Lei nº 30/2020, do Executivo Municipal, que “Dispõe Sobre Abertura de Crédito Adicional Especial no Orçamento Aprovado Para o Exercício de 2020 – Lei Municipal nº 1.695, de 06 de Dezembro de 2019 – e Dá Outras Providências”. Tramitação: após duas discussões e votações, o projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 31/2020, do Executivo Municipal, que “Dispõe Sobre Abertura de Crédito Adicional Especial no Orçamento Aprovado Para o Exercício de 2020 – Lei Municipal nº 1.695, de 06 de Dezembro de 2019 – e Dá Outras Providências”. Tramitação: após duas discussões e votações, o projeto foi aprovado por unanimidade. 4) Projeto de Lei nº 33/2020, do Executivo Municipal, que “Altera o Dispositivo da Lei Municipal nº 1.684,



Câmara Municipal de Sacramento

de 21 de Outubro de 2019". O Presidente suspendeu a Sessão por um minuto. Reaberta a reunião, o projeto foi aprovado por unanimidade após duas discussões e votações. Passou-se ao Grande Expediente: o Vereador **Marcos dos Santos Pires**, com a palavra, comentou sobre a calamidade pública decretada no município, dizendo que atende as orientações da Organização Mundial de Saúde, que busca evitar mais mortes pela Covid-19. Com referência aos gastos da Administração, disse que qualquer cidadão pode fiscalizar, ressaltando que acompanha de perto todos os procedimentos de compra da Prefeitura Municipal. Disse que se fosse o Prefeito, também teria decretado o estado de calamidade. Aparteando, o Vereador **Maurício Alves Rodrigues** disse que foi decretada calamidade pública sem a existência real de estado de calamidade, que apenas serviu para contratar pessoas sem qualquer processo. Continuando, o Vereador **Marcos dos Santos Pires** disse não concordar, aconselhando o Vereador **Maurício Alves Rodrigues** a ir mais a fundo nesta questão. Novamente aparteando, o Vereador **Maurício Alves Rodrigues** disse que o Vereador **Dr. Pedro Teodoro Rodrigues de Resende** não recebeu respostas a seus pedidos destinados ao Executivo e que ninguém é respondido a contento. O Vereador **Marcos dos Santos Pires**, continuando, apresentou os Requerimentos nºs 132, 133 e 134/2020 que, nesta ordem, solicitam da Mesa Diretora, a expedição de ofício ao Deputado Bosco, para que veja a possibilidade de inserir no orçamento uma emenda parlamentar ou um veículo Van passageiros, para o grupo de doadores de sangue de Sacramento; o envio de ofício ao



Câmara Municipal de Sacramento

Deputado Bosco, solicitando um trator ou patrulha mecanizada para a comunidade dos Diogos no município de Sacramento; e do Chefe do Poder Executivo Municipal, que entre em contato com o Deputado Bosco, afim de conseguir uma patrulha mecanizada para a comunidade dos Diogos, tendo em vista, que o pedido beneficiará muito produtores. Apresentou ainda o Projeto de Lei que "*Denomina de Antônio Clarete Scalon – Polaco, Todo Complexo Esportivo, Cultural e Social Dentro da Praça de Esportes e Contém Outras Providências*". Com a palavra, o Vereador **Dr. Pedro Teodoro Rodrigues de Resende** comunicou a todos que foi confirmada a assinatura do termo de comprissso com o Vereador Hely Tarquinio, onde foi disponibilizada a verba de cinquenta e cinco mil reais. Informou também que o Deputado Marcelo Álvaro Antonio liberou cerca de seiscentos mil reais para a Santa Casa de Misericórdia de Sacramento. Apresentou os Requerimentos n^{os} 135 e 136/2020 que, respectivamente, solicitam da Mesa Diretora, o envio de ofício de pesar a família de Antônio Clarete Scalon, carinhosamente conhecido como Polaco, que faleceu nesta última quinta-feira dia 28; e do Chefe do Poder Executivo Municipal, saber quando será inaugurada a Ponte 'Ângela Madalena Scalon', mais conhecida como ponte da Carmelita. Apresentou a Indicação n^o 140/2020, que solicita ao Chefe do Poder Executivo Municipal, que na maior brevidade de tempo, possa realizar a troca das lâmpadas de iluminação da Rua Diva Gonçalves de Melo, que se encontra com várias lâmpadas queimadas, substituindo-as por led. Agradeceu a Administração Municipal pela reforma realizada na Praça dos



Câmara Municipal de Sacramento

Trabalhadores. Disse que é necessário o combate ao tabagismo, que é uma das maiores causas de morte do mundo. Informou que esteve na Basílica para participação no último dia da novena de Nossa Senhora do Patrocínio do Santíssimo Sacramento. Disse ter feito visita à empresa Sak's, onde hoje emprega cerca de quatrocentos funcionários, elogiando o empreendedorismo do proprietário daquela empresa, José Renato Marques. Apresentou os Requerimentos nºs 137 e 138/2020, que solicitam, nesta ordem, da Mesa Diretora, o envio de ofício de pesar a família de Idalides Felícia Ferreira, em virtude de seu falecimento no dia 25 de maio de 2020; e o envio de ofício de pesar a família de Antero Ribeiro de Paiva, em virtude de seu falecimento. Pediu a palavra o Vereador **Henrique Spirandeli de Andrade**, que apresentou o Requerimento nº 139/2020, solicitando do Chefe do Poder Executivo Municipal, que encaminhe cópia de todos os beneficiários residentes no Bairro Júlia Mateus Terra, quanto ao auxílio que foi prometido na entrega das casas do referido bairro, contendo os beneficiários e a quantidade dos materiais recebidos, afim de apurar denúncia feita, pois até hoje tem morador que não recebeu o auxílio alegando suspeita de perseguição. Apresentou a Indicação nº 141/2020, que solicita ao Chefe do Poder Executivo Municipal, que proceda a realização de obra necessária para conter o mau cheiro que está saindo das galerias no Bairro Julia Mateus Terra, tendo em vista que o odor vem ocasionando transtornos aos moradores. Leu, após, justificativa ao projeto de lei apresentado na última Sessão, o qual visa a prorrogação do pagamento do IPTU no município.

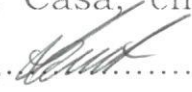


Câmara Municipal de Sacramento

Informou ainda que esteve na Assistência Social buscando informações sobre o pagamento do auxílio de trezentos reais aprovado nesta Casa. Disse que foi informado que até sexta-feira as pessoas terão retorno sobre esta situação. Apresentou o Requerimento nº 131/2020, também subscrito pelos vereadores **Leandro Roberto de Araújo** e **Maurício Alves Rodrigues**, que solicita a instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI, com a finalidade investigar e apurar gastos com as obras de revitalização/reforma da estação do Cipó, reforma da praça de esporte e Casa da Cultura - Sérgio Pacheco. O Vereador **Leandro Roberto de Araújo** solicitou que os Requerimentos nºs 140 e 141/2020, apresentados durante a discussão do Projeto de Lei nº 36/2020, também fossem apreciados. O Presidente solicitou que os pedidos fossem apresentados por escrito, momento em que o Vereador autor retirou o pedido de apreciação do Plenário. O Vereador **Matheus Fonseca Bizinoto**, com a palavra, apresentou a Indicação nº 139/2020, que solicita da Administração Municipal que veja a possibilidade de enviar a esta Casa um Projeto de Lei instituindo gratificação de produtividade e gratificação de função aos ocupantes de empregos públicos de agentes da Guarda Municipal, nos moldes do projeto de lei recentemente aprovado para os motoristas, motoristas de ambulância e operadores de máquinas. O Requerimentos nº 139/2020, foi colocado em discussão, momento em que pediu a palavra o Vereador **Marcos dos Santos Pires**, manifestando-se contrariamente ao pedido, justificando que muitas pessoas não entendem o processo de votação e questionam sobre a

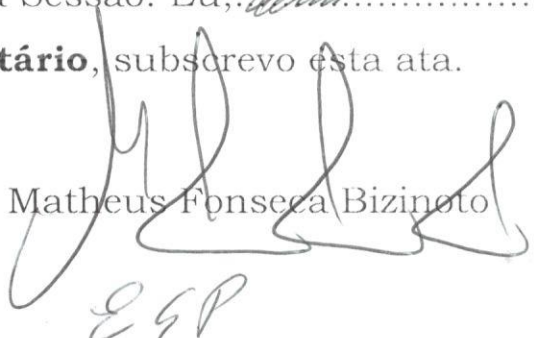


Câmara Municipal de Sacramento

concordância dos vereadores com o pedido apresentado. Em votação, o requerimento foi aprovado com seis votos favoráveis e um voto contrário, do Vereador **Marcos dos Santos Pires**. O Presidente justificou a ausência do Vereador **Luiz Devós**, que por pertencer ao grupo de risco de contaminação da Covid-19, ausentou-se do Plenário. Nada mais havendo, o Presidente da Casa, em nome de Deus, declarou encerrada a Sessão. Eu,  (Luster Fernandes) **1º Secretário**, subscrevo esta ata.

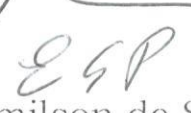
Presidente:

Matheus Fonseca Bizinoto



Vice-Presidente:

Edmilson de Souza Peres




Demais Vereadores: Henrique Spirandeli de Andrade



Leandro Roberto de Araújo



Luiz Devós



Marcos dos Santos Pires

Maurício Alves Rodrigues

Dr. Pedro Teodoro Rodrigues de Resende

